

## Sessão 1

### Planejamento Urbano e Regional A

**003****CENTRALIDADE E DINÂMICA SOCIAL: MODELO DE CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ESPACIAL.** *Gustavo Heerbach, Bruno Zanardi, Vinicius Gadis Ribeiro (orient.)* (UniRitter).

O Projeto trabalha com a idéia de que qualidade e vitalidade dos espaços centrais residem primordialmente na dinâmica social que se estabelece. Sua meta principal é a busca por métodos, métricas e formas de análise para possível intervenção sobre a realidade urbana, sobre os setores chamados de centros. Destaca-se que a busca por subsídios às ações de requalificação de centros urbanos deve identificar essa dinâmica a partir da inferência do potencial quadro de contatos sociais que emerge das condições físicas e funcionais. A composição deste panorama sócio-funcional, entendido como presença e proporção dos distintos grupos de freqüentadores dos espaços centrais serão extraídas da medida e ponderação de variáveis relativas à forma construída, sistema de atividades e fluxos. Busca-se construir um indicador simples, com base matemática, capaz de atribuir uma característica sócio-espacial diferencial aos centros urbanos (entendidos como porções do espaço com propriedades locais, de uso e ocupação excepcionais, com papel estruturador dos tecidos da cidade). A hipótese: o nível de convívio entre os grupos de usuários é um indicador confiável da qualidade do centro urbano no que tange à dinâmica social. Assim, a qualidade da vitalidade pode ser uma medida que varia em função da combinação dos indicadores de existência e tamanho dos grupos. O projeto apresenta-se como uma iniciativa interdisciplinar, associando teorias específicas do planejamento urbano com métodos e procedimentos de modelagem matemática empregando recursos computacionais, através do trabalho de pesquisadores de áreas do UniRitter: Arquitetura e Urbanismo e Sistemas de Informações. Até o momento, foram parametrizadas medidas obtidas em campo, e serão empregados algoritmos de ajuste e interpolação de curvas.